

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA LE FORT III: RELATO DE CASO

Fernandes KNT, Rauén CA, Chicoski RA, Gonçalves RCG

kathleenfernandes7@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa UEPG/Paraná, Brasil

Categoria: Caso Clínico

Formato: Apresentação Oral

Justificativa: Os acidentes automobilísticos ainda são um dos principais fatores etiológicos do trauma facial e geralmente estão relacionados a graus de traumatismos mais severos. As fraturas de terço médio de face podem ser classificadas em fraturas tipo Le Fort I, II ou III, de acordo com a região dos pilares faciais acometidos. Nessas fraturas as alterações oclusais são comuns devido a mudança do posicionamento tridimensional que ocorre nas bases ósseas. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico do tratamento cirúrgico de uma fratura tipo Le Fort III com alteração oclusal por impactação da maxila. Relato de caso: Paciente M.L.P, sexo masculino, 41 anos de idade, vítima de acidente de moto sem capacete, foi encaminhado para o serviço de CTBMF do HU-UEPG. No exame clínico apresentava abrasões na face, hiposfagma em olho direito, parestesia infraorbital direita, equimose periorbital e em fundo de vestibulo maxilar direito, contato prematuro posterior do lado direito, mordida aberta anterior e posterior do lado esquerdo e mobilidade de todo o terço médio facial. Através de tomografia computadorizada pôde-se concluir o diagnóstico de fratura tipo Le Fort III com traço de Le Fort I associado. O tratamento empregado foi a cirurgia sob anestesia geral com acessos cirúrgicos supraorbitais e acesso vestibular maxilar, para a redução das fraturas com reestabelecimento da oclusão através de bloqueio maxilomandibular. Seguindo de osteossíntese das fraturas nas regiões das suturas frontozigomáticas direita e esquerda e da maxila em pilares zigomáticos e caninos com material de fixação interna estável de titânio 2.0. Resultados: No acompanhamento de um ano o paciente apresenta boa evolução com oclusão estável. Conclusão: Fraturas de terço médio de face podem estar deslocadas e por consequência gerar alterações oclusais. O reestabelecimento da oclusão pré-trauma do paciente antes da osteossíntese é de extrema importância para uma correta reabilitação funcional.

Descritores: Redução Aberta; Fixação Interna de Fraturas; Traumatologia.